

Resumo de notícias econômicas

07 de Fevereiro de 2022 (segunda-feira)

Ano 3 n. 279

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

O TAMANHO REAL DO BRASIL



PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 07 FEVEREIRO DE 2021

- De olho em fusão, Hapvida avança 22% em janeiro
- Ambientalistas veem riscos em proposta de tirar poder do Ibama
- Commodities podem ter boa safra de balanços
- Poupança registra saque recorde de R\$ 19,66 bilhões em janeiro
- ‘PEC kamikaze’ que reduz tributos de combustíveis é alvo da equipe econômica
- EUA criam 467 mil vagas em dezembro e superam projeções
- Nos EUA, dinheiro para trabalhador foi para empresários
- Restaurantes criam delivery próprio para fugir do ifood
- Cortes no Orçamento Familiar
- Aposta em estabilidade do Ibovespa aumenta

De olho em fusão, Hapvida avança 22% em janeiro (07/02/2022)

Broadcast

As ações da operadora de saúde Hapvida subiram 22% em janeiro, a maior valorização da B3, com a iminência da conclusão de sua fusão com a NotreDame Intermédica, prevista para este mês. A transação já foi autorizada pelo Cade. Segundo o Credit Suisse, apesar do menor crescimento orgânico, a tese da empresa é sólida e será reforçada pela fusão.

Ambientalistas veem riscos em proposta de tirar poder do Ibama (07/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

A decisão do governo Bolsonaro de elaborar um decreto para retirar do Ibama diversas atribuições de licenciamento ambiental e repassá-las aos Estados foi criticada por especialistas. De acordo com o especialista em licenciamento ambiental Luis Sánchez, professor titular da Escola Politécnica da USP, “a capacidade técnica do Ibama não tem paralelo em nenhum dos Estados. Passar aos Estados a tarefa de analisar empreendimento complexos, vai enfraquecer o licenciamento ambiental”. A minuta do decreto que promoveria as mudanças tem sido debatida pela cúpula do governo.

Uma das mudanças prevê que o licenciamento ambiental de portos e hidrovias passe a ser feito por seus Estados, e não mais pelo Ibama. Outras obras que deixariam de ser atribuição de licenciamento federal são os acessos rodoviários de estradas, travessias urbanas e contornos rodoviários, além de ramais ferroviários e qualquer outra estrutura relacionada às ferrovias, como a construção de terminais de carga. Na área de energia, usinas térmicas, exploração do chamado gás “não convencional”, envolvendo atividades como perfuração de poços poderiam passar para os Estados.

Para a advogada em Direito Ambiental Marina Gadelha, a mudança pode comprometer a qualidade dos licenciamentos ambientais para atividades de alto risco ou de alto impacto ambiental. A Associação do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa) alerta para os riscos de processos judiciais. Segundo a presidente da entidade e promotora de Justiça do Estado da Bahia, Cristina Seixas Graça, “(a proposta) cria um

incentivo para que os Estados flexibilizem as exigências ambientais para atrair empreendimentos”. Ela também vê risco de o processo de fiscalização ambiental ser relaxado por falta de recursos humanos e financeiros dos órgãos ambientais estaduais.

Commodities podem ter boa safra de balanços (07/02/2022)

Broadcast

A temporada de balanços das empresas com os dados do quarto trimestre de 2021 e do fechamento do ano começa com mais força na próxima semana, quando ao menos 17 companhias abertas divulgarão seus números. A expectativa de analistas consultados é de que as empresas ligadas a commodities e aquelas que se beneficiam da abertura da economia continuem se destacando. Assim, as petrolíferas, como Petrobras e Petrorio, devem trazer bons números, a considerar o comportamento dos preços do petróleo nos últimos meses. Na mesma linha, as mineradoras e siderúrgicas, como Vale, CSN e Gerdau, devem refletir a alta do minério de ferro em seus balanços.

A lista de empresas com expectativa de bons desempenhos tem ainda as operadoras de shoppings, as fabricantes de proteínas, produtoras de bens de capital, além de varejistas com atuação importante em e-commerce e o setor bancário.

Álvaro Bandeira, economista-chefe do Modalmais, observa que empresas de um mesmo setor foram afetadas de forma diversa pela crise e por isso não é possível traçar diretrizes únicas, mas a tendência é que, apesar da variante Ômicron, os resultados do quarto trimestre, na média, devem vir melhores na comparação a um ano antes.

Poupança registra saque recorde de R\$ 19,66 bilhões em janeiro (07/02/2022)

Broadcast

Com a inflação alta, juros subindo e economia cambaleante, a caderneta de poupança fechou janeiro de 2022 com a maior saída de recursos em um único mês da série histórica do Banco Central, iniciada em 1995. No mês passado, os saques superaram os depósitos em R\$ 19,666 bilhões, superando o recorde negativo anterior, que era janeiro de 2021 – de R\$ 18,154 bilhões. Em 2021, a caderneta de poupança teve

o terceiro pior desempenho anual da história, com retiradas de R\$ 35,497 bilhões, após registrar em 2020 o maior saldo da história (R\$ 166,310 bilhões), em meio ao auxílio emergencial e à tendência das famílias de guardarem dinheiro no início da pandemia.

Em janeiro de 2022, os depósitos somaram R\$ 260,494 bilhões, enquanto os saques foram de R\$ 280,160 bilhões. O mês tem mais saques do que depósitos na poupança, em função das despesas de início de ano. Entre elas, estão o IPTU, o IPVA, a matrícula de filhos em escolas. Considerando o rendimento de R\$ 5,398 bilhões no período, o saldo total da caderneta somou R\$ 1,016 trilhão no fim de janeiro.

Com a taxa Selic a 10,75% ao ano, a poupança é remunerada pela taxa referencial (TR), atualmente em zero, mais uma taxa fixa de 0,5% ao mês (6,17% no ano). Quando a Selic está abaixo de 8,5%, a atualização é feita com TR mais 70% da taxa básica de juros. Com a inflação oficial do País fechada em 10,06% em 2021, a poupança encerrou o ano com a pior rentabilidade real em 31 anos. Descontada a inflação, a caderneta teve um rendimento negativo de 6,37% em 2021. O BC estuda mudar a regra de correção da poupança, a principal fonte para os financiamentos à casa própria e o investimento mais popular dos brasileiros. O BC quer que a poupança tenha uma correção mais próxima da usada para fazer o financiamento de projetos imobiliários.

‘PEC kamikaze’ que reduz tributos de combustíveis é alvo da equipe econômica (07/02/2022)

O Estado de S. Paulo.

A equipe econômica trabalha para barrar o que apelidou de “PEC kamikaze”, uma segunda proposta de PEC que permite redução de tributos sobre combustíveis sem compensações e que, pelas projeções iniciais, tem impacto superior a R\$ 100 bilhões. Com dois textos sobre o assunto, um no Senado e um na Câmara dos Deputados, Guedes e equipe vão insistir na aprovação de um projeto de lei complementar que prevê a redução de tributos apenas para o diesel. Nesse caso, a renúncia fiscal é de cerca de R\$ 19 bilhões e haveria alteração na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para prever uma compensação do valor que deixará de ser arrecadado.

O senador Carlos Fávaro apresentou uma nova PEC, que permite reduzir impostos sobre combustíveis em 2022 e 2023, sem compensação fiscal. O texto, mais

amplo do que o do deputado Christino Áureo (PP-RJ), inclui o pagamento de um auxílio-diesel mensal de R\$ 1.200 a caminhoneiros autônomos por até dois anos, subsídios ao transporte público e aumento da cobertura do vale-gás a famílias de baixa renda.

Áureo já havia apresentado uma PEC sobre o tema, que, segundo a equipe econômica, representa uma renúncia entre R\$ 52 bilhões e R\$ 54 bilhões. O número pode chegar a R\$ 75 bilhões, se incluir corte de tributos para energia elétrica. A proposta de Áureo foi redigida na Casa Civil, embora a Economia seja contrária ao teor do texto. O autor é o subchefe adjunto de Finanças Públicas da pasta, Oliveira Alves Pereira Filho. A avaliação do time de Paulo Guedes é de que, se a primeira proposta da Câmara é “ruim”, a do Senado é “suicida”, porque, no entender da equipe, levaria a um desarranjo fiscal, com alta do dólar e juros. Isso faria com que os malefícios superassem os benefícios de auxílios pontuais, acabando por prejudicar mais a população do que ajudá-la. Uma disparada do dólar afetaria a inflação, inclusive encarecendo os combustíveis.

EUA criam 467 mil vagas em dezembro e superam projeções (07/02/2022)

Bloomberg

Os Estados Unidos criaram 467 mil empregos em janeiro, segundo dados divulgados ontem pelo Departamento do Trabalho do país. O resultado ficou bem acima da expectativa de analistas consultados pelo The Wall Street Journal, de geração de 150 mil vagas. No entanto, a taxa de desemprego subiu levemente, de 3,9% em dezembro para 4% em janeiro. O consenso do mercado era de manutenção da taxa em 3,9%. Em janeiro, o salário médio por hora aumentou 0,73% em relação a dezembro, ou US\$ 0,23, para US\$ 31,63, superando a previsão de alta de 0,50%. Na comparação anual, houve acréscimo salarial de 5,68% no último mês, acima da projeção de 5,20%.

Além disso, o Departamento do Trabalho revisou para cima os números de geração de postos de trabalho de dezembro, de 199 mil para 510 mil, e também de novembro, de 249 mil para 647 mil.

O forte crescimento das contratações em janeiro demonstrou a ânsia de muitos empregadores em contratar, mesmo com a pandemia, avaliaram especialistas. As empresas parecem ter visto a onda Ômicron como tendo, no máximo, um impacto temporário na economia e continuam confiantes no crescimento de longo prazo.

Nos EUA, dinheiro para trabalhador foi para empresários (07/02/2022)

Bloomberg

Há uma simples pergunta pairando sobre a iniciativa mais cara do governo americano para aliviar o impacto da pandemia, o Paycheck Protection Program (PPP). Funcionou? Novas pesquisas, baseadas em milhões de registros de salários e folhas de pagamento, sugerem uma resposta nada simples: sim, mas a um custo alto. Uma nova análise descobriu que apenas um quarto do dinheiro gasto pelo programa foi usado para pagar salários de pessoas que, caso contrário, teriam perdido o emprego. Em parte, porque o governo flexibilizou as regras de como as empresas poderiam usar o dinheiro à medida que a pandemia se arrastava. E como empresas continuaram a sobreviver sem precisar do auxílio, outra avaliação constatou que as regras mais flexíveis indicavam que o programa acabou subsidiando mais os empresários do que seus funcionários.

“Empregos e negócios são duas coisas diferentes”, disse David Autor, professor de economia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) que liderou a equipe de 10 pesquisadores responsável pela análise do programa. “Tentamos descobrir: ‘Para onde foi o dinheiro?’ – e acontece que ele não foi em parte para os trabalhadores que teriam perdido o emprego. Mas para os donos dos negócios, e seus credores.” Dos US\$ 510 bilhões que o programa emprestou em 2020, US\$ 175 bilhões – cerca de 34% – foi usado para pagar o salário de trabalhadores que teriam perdido seus empregos sem o empréstimo, descobriu a equipe de Autor. O dinheiro que não necessariamente preservava os empregos, na prática, funcionava como um bônus para os empresários – de modo geral, um grupo rico. “Esse programa foi altamente regressivo”, disse Autor, usando o termo econômico para políticas que favorecem os mais ricos.

Restaurantes criam delivery próprio para fugir do ifood (07/02/2022)

Broadcast

Se antes da pandemia o delivery representava um percentual irrelevante das vendas de restaurantes, hoje a participação flutua entre 15% e 30% do faturamento total. Com o aumento da demanda, as empresas começam a criar sistemas próprios, em detrimento da utilização de aplicativos de entrega como ifood e Rappi. O objetivo é, entre outros motivos, fugir das taxas cobradas pelos aplicativos, que chegam a 30% do

pedido, além de criar uma maior fidelização dos clientes. Antes da pandemia, o Burger King vendia menos de 5% de seus pedidos por entregas. Agora, esse número ultrapassa os 15%, mesmo com a reabertura das lanchonetes. No mês passado, a rede lançou um sistema de entregas. Até agora 300 lojas da empresa já estão recebendo pedidos pela ferramenta, e a ideia é chegar a 700 até dezembro.

Concorrente do Burger King, o Bob's tomou este caminho em 2020. De acordo com Antonio Detsi, diretor-geral da rede, com o delivery próprio, foi possível reter dados dos clientes que auxiliam na hora de criar promoções. "Não vou encher o cliente com promoções que não servem para ele. Se eu souber que no dia 23 acabou o vale-refeição dele, por exemplo, posso mandar sugestões de sanduíches mais baratos", diz Detsi.

Com estratégias como essa, o Bob's saltou de 7% para 22% na participação do delivery em seu faturamento, crescimento fundamental para manter a rede de pé – a receita caiu 18% em 2020 por causa da pandemia. No ano passado, a situação melhorou e a companhia voltou aos R\$ 1,1 bilhão em faturamento e quer crescer cerca de 20% em 2022. A ideia é aumentar a participação do delivery próprio (hoje em cerca de 10%).

Cortes no Orçamento Familiar (07/02/2022)

Broadcast

Oito em cada dez brasileiros fizeram cortes no orçamento para fechar as contas em 2021, aponta uma pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do SPC Brasil, em parceria com a Offer Wise Pesquisas. Desse grupo, 59% redirecionaram o dinheiro para pagamento de contas do dia a dia, enquanto 35% para contas em atraso. O impacto da pandemia no orçamento familiar, com o aumento do desemprego e inflação, levou 51% dos brasileiros a acreditar que as condições econômicas pioraram em relação a 2020. A CNDL entrevistou 600 brasileiros com idade maior ou igual a 18 anos, em diferentes regiões do País. A pesquisa aponta que 40% dos brasileiros avaliam que a própria condição financeira piorou em 2021. Nesse grupo, 60% consideram que o salário não aumentou na mesma proporção dos preços dos produtos e serviços – o IPCA acumulado chegou a 10,06% em 2021, o maior valor de inflação desde 2015. Outros 44% tiveram redução da renda familiar e 35% ficaram desempregados ou tiveram alguém da família que perdeu o emprego nesse período.

Com o aperto financeiro, 40% dos entrevistados renunciaram a produtos ou serviços que costumavam comprar, enquanto 32% tiveram de fazer uso de alguma reserva de dinheiro que possuem. A pesquisa mostra como a situação econômica impactou nos planos e projetos das famílias: 92% dos consumidores deixaram de realizar algum projeto que tinham para 2021, juntar uma reserva de dinheiro (29%), comprar ou reformar a casa (25%), fazer uma viagem (25%), pagar dívidas em atraso (20%) e comprar um carro ou moto (18%). Entre as principais justificativas estão o aumento dos preços, a redução da renda ou a insegurança com o futuro. As incertezas com a recuperação da economia do País afetam 90%, que afirmaram possuir temor quanto a sua vida financeira em 2022. Já 52% temem não conseguir pagar as contas e 39% não ser possível guardar dinheiro; 24% receiam desistir de consumir o que gostam e 24% temem não conseguir um emprego.

Aposta em estabilidade do Ibovespa aumenta (07/02/2022)

Broadcast

As perspectivas para o desempenho do Ibovespa na próxima semana estão empatadas entre estabilidade e alta, mostra o Termômetro Broadcast Bolsa. Assim, é de 45,45% tanto a parcela com sentimento mais otimista quanto a que espera uma performance estável. Em relação à pesquisa anterior, o percentual dos que acreditavam nos ganhos caiu dos 50% enquanto o dos que projetavam “zero a zero” subiu de 35,71%. Para os pregões entre 7 e 11 de fevereiro, uma pequena parcela de 9,09% (ante 14,29%) projeta queda. A agenda da próxima semana no Brasil traz a ata do Comitê de Política Monetária (Copom) na terça-feira, o IPCA de janeiro e o varejo na quarta-feira, o volume de serviços na quinta-feira e o IBCBR na sexta-feira. Os agentes ficam de olho nas propostas para redução de impostos dos combustíveis. No exterior, cautela com relação à tensão geopolítica envolvendo ameaças da Rússia à Ucrânia. Na agenda, o destaque fica para a inflação nos Estados Unidos.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 13.01.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-OUT/18	JAN-DEZ/18	JAN-OUT/19	JAN-DEZ/19	JAN-OUT/20	JAN-DEZ/20	JAN-OUT/21
Ceará	1,90	1,97	2,12	2,30	-2,91	-2,22	3,84
Nordeste	1,83	1,64	0,26	0,41	-2,60	-1,95	3,42
Brasil	1,33	1,29	1,04	1,01	-4,93	-4,05	4,99

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	2.342,08	2.275,19	1.853,42	2.738,30	47,74
Importações	2.534,05	2.357,54	2.413,55	3.870,37	60,36
Saldo Comercial	-191,97	-82,35	-560,13	-1.132,07	102,11

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até novembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,58
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	98,25*

Fonte: Banco Central.* Atualizado até outubro.

PRINCIPAIS ÍNDICES
ATIVIDADE – CEARÁ

	Variação Acumulada de Janeiro a Outubro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9
Pesquisa Mensal de Serviços*	-7,2	0,1	-14,3	13,0
Pesquisa Mensal do Turismo*	5,9	5,2	-42,0	19,0
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

(*) Atualizado para novembro.

MERCADO DE TRABALHO – CEARÁ

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até novembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.525.616
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.857.548
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.229.074
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	456.611	372.492	84.119
2020*	373.258	367.185	6.073
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.242.937	6.705.004	537.933
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			607.481

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	70.245	85.246	88.887	110.052	23,81
Fechamento	71.837	31.598	27.473	38.827	41,33
Saldo	-1.592	53.648	61.414	71.225	15,98

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	40,72

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
112.330,00

NASDAQ
14.098,01

DOW JONES
35.089,74

S&P 500
4.500,53

Nikkei 225
27.439,99

LSE Londres
7.144,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 5,28

EURO
R\$ 6,04

GBP/USD
1,36

USD/JPY
114,96

EUR/USD
1,14

USD/CNY
6,36

BITCOIN
\$41.441,16

COMMODITIES

BRENT (US\$)
93,27

Prata (US\$)
22,48

Boi Gordo (US\$)
142,05

Trigo NY (US\$)
769,60

OURO (US\$)
1.806,60

Boi Gordo (R\$)
340,45

Soja NY (US\$)
1.568,12

Fe CFR (US\$)
145,45

Indicadores de mercado

US T-2Y
1,32

US T-5Y
1,77

US T-10Y
1,90

US T-20Y
2,26

US T-30Y
2,20

SELIC (%)
10,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,06

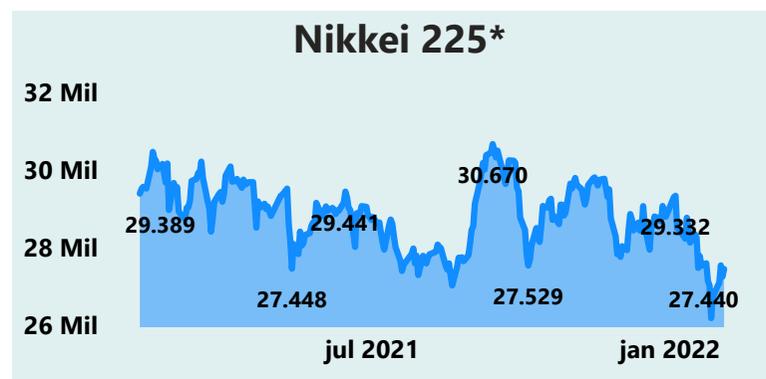
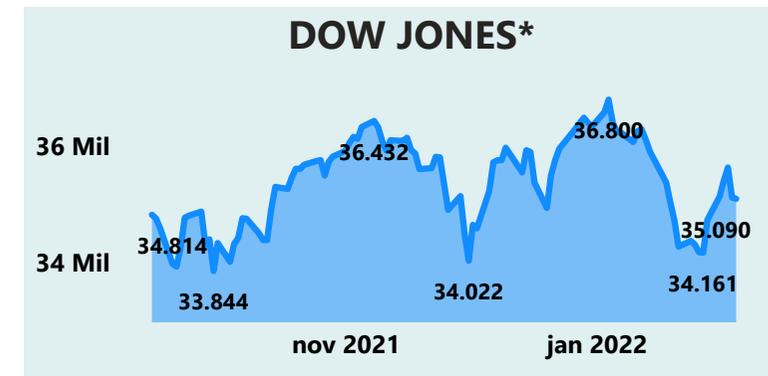
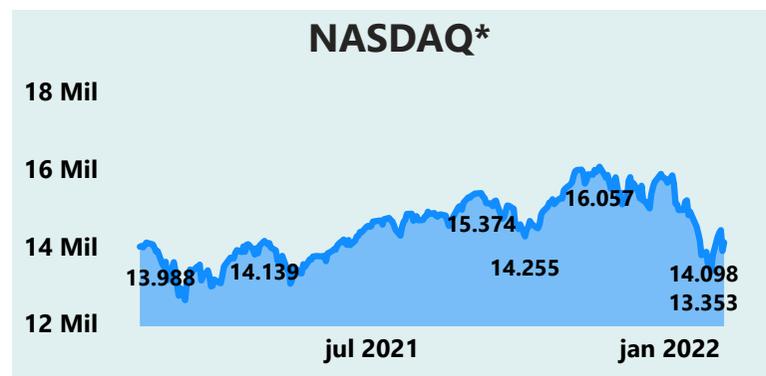
Última atualização:
04/02/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

BOLSAS



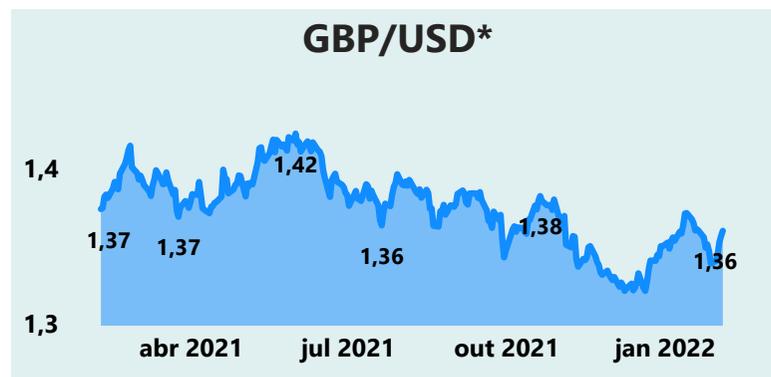
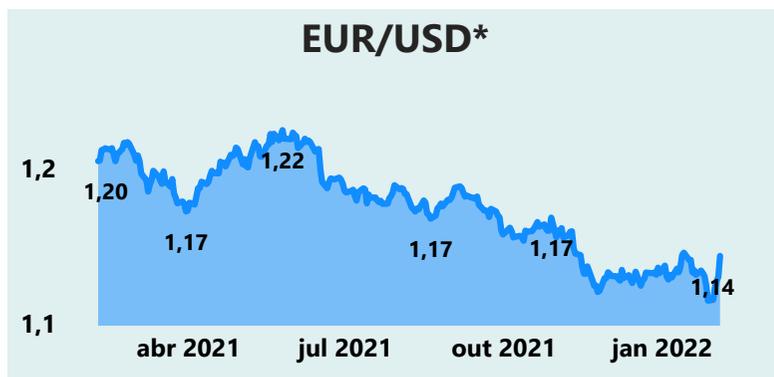
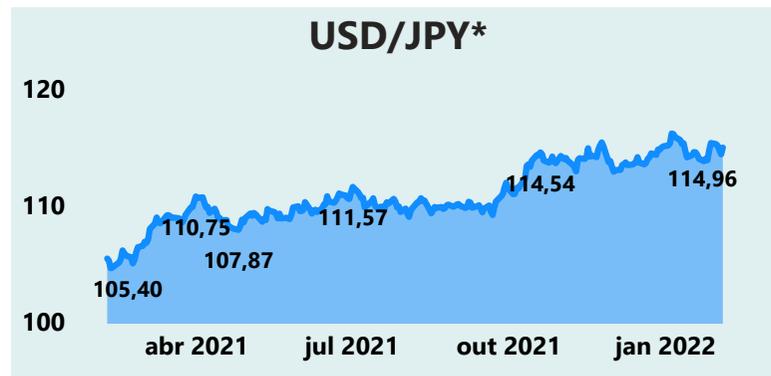
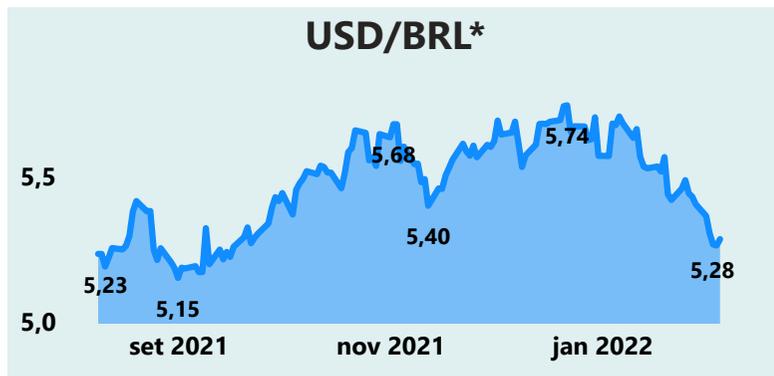
Última data disponível (*)

04/02/2022

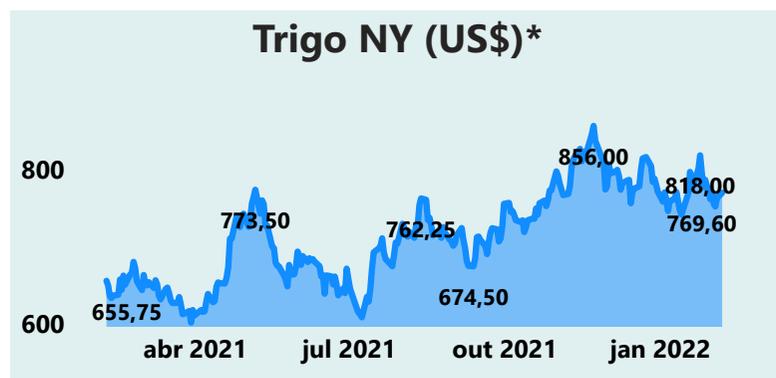
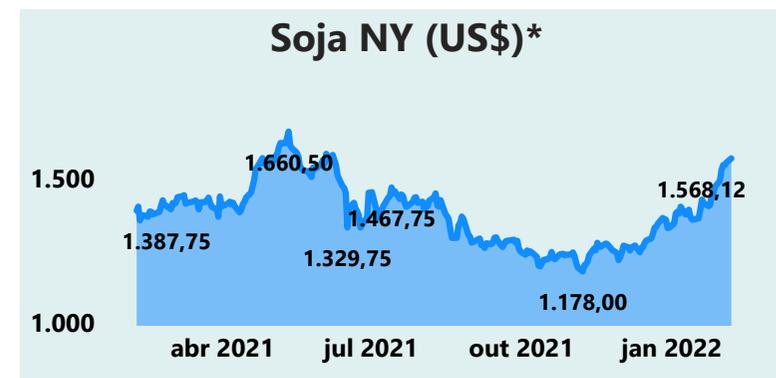
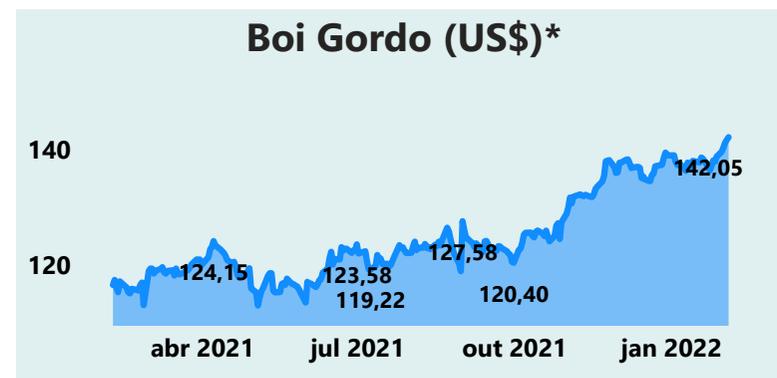
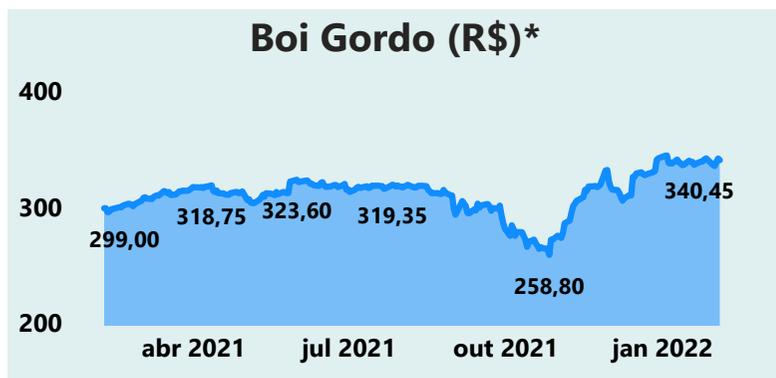
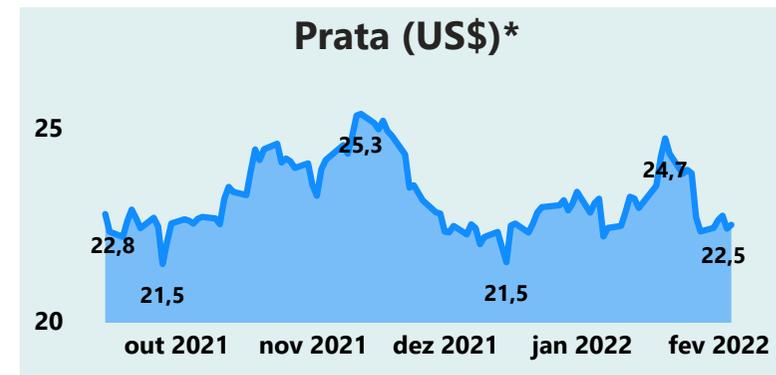
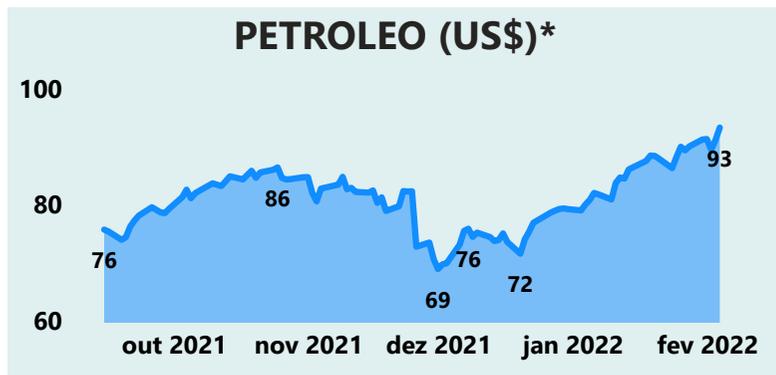
Última data disponível (**)

04/02/2022

MOEDAS



Última data disponível (*)
04/02/2022

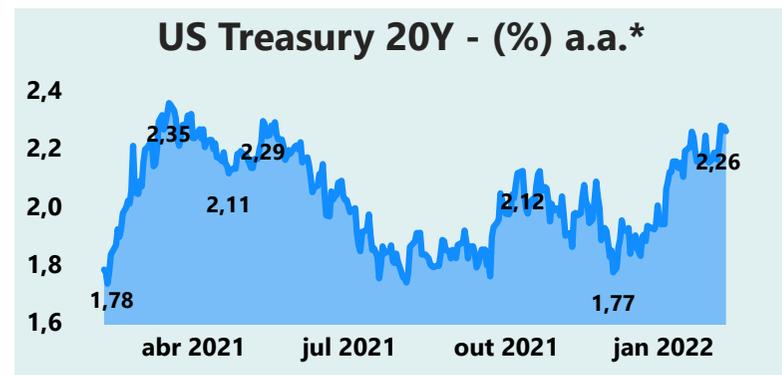
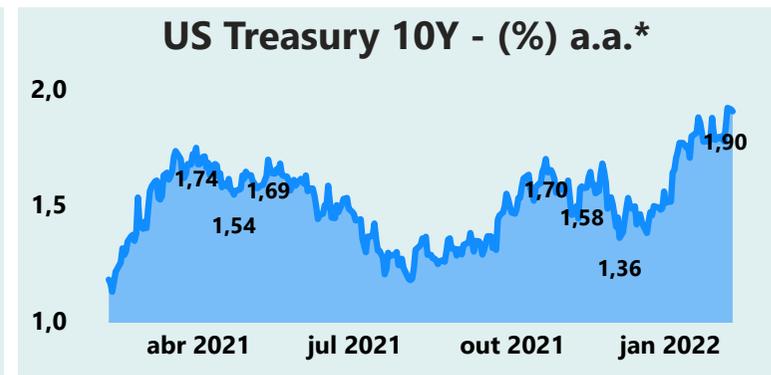
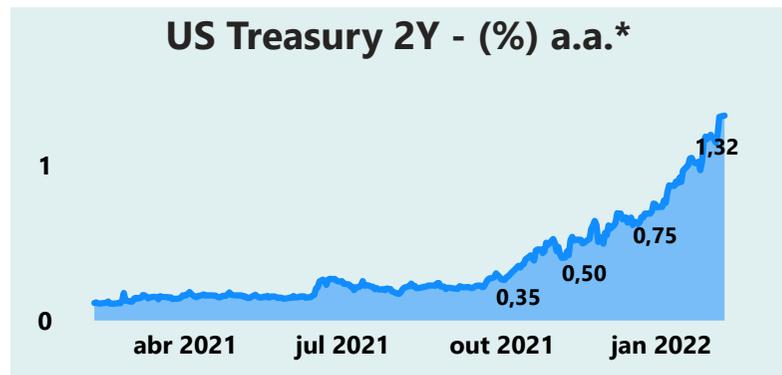


Última data disponível (*)

04/02/22

Última data disponível (**)

04/02/2022

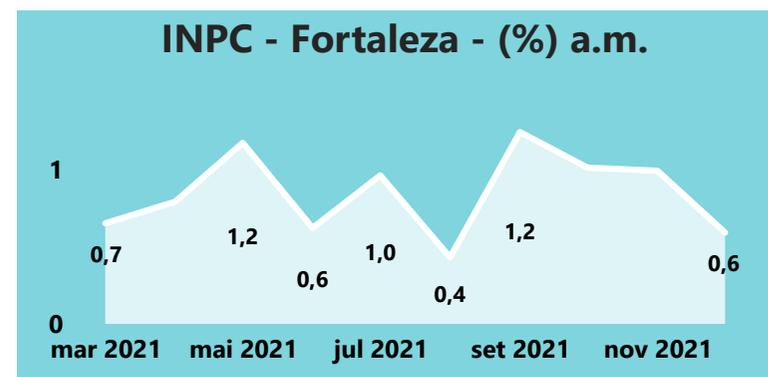
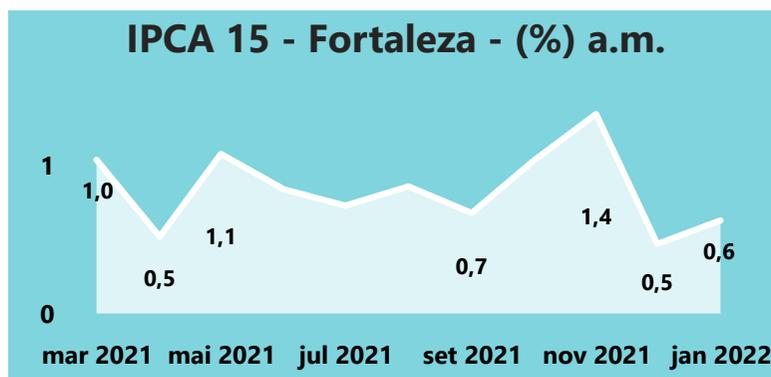
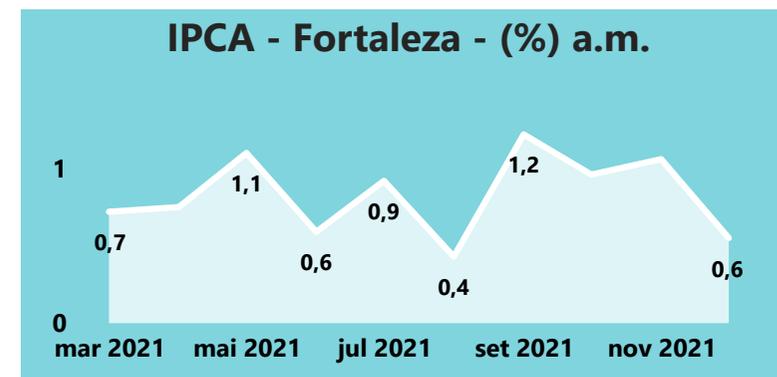
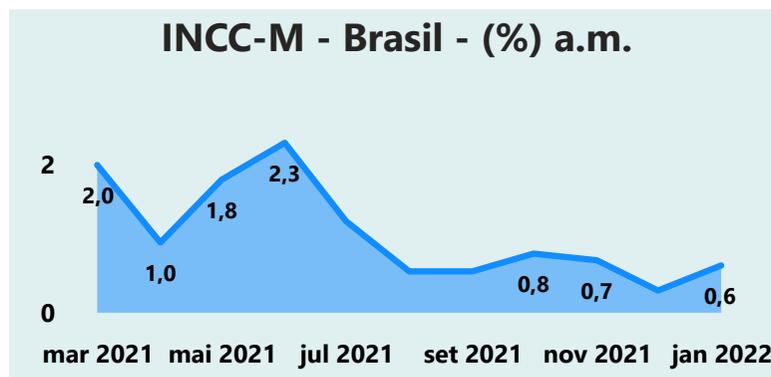
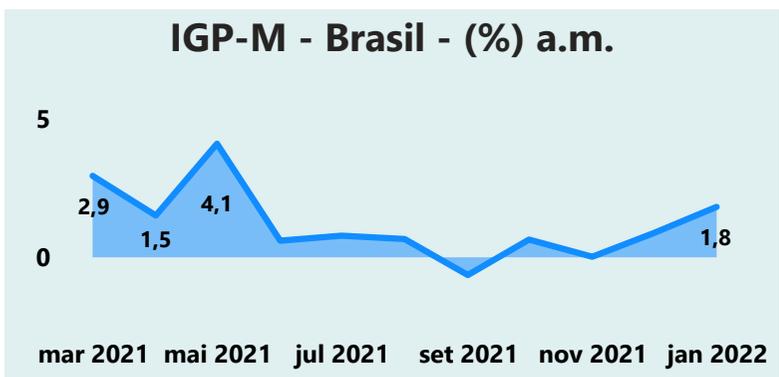
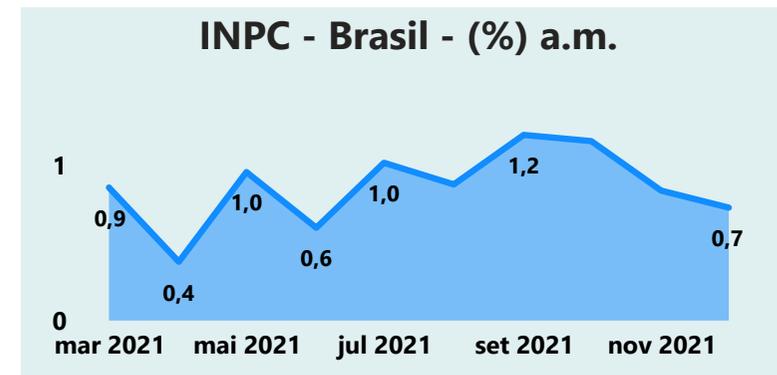
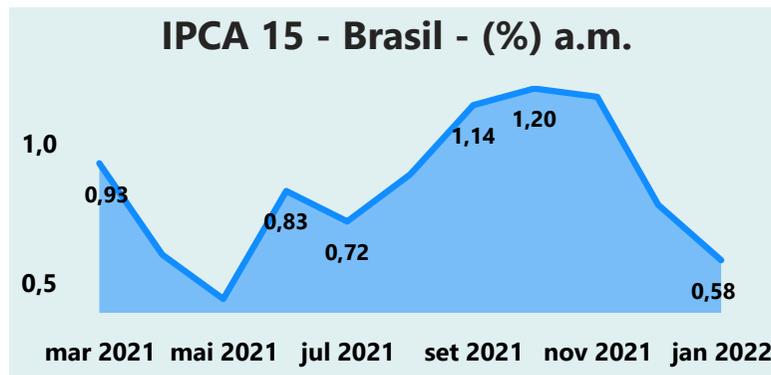
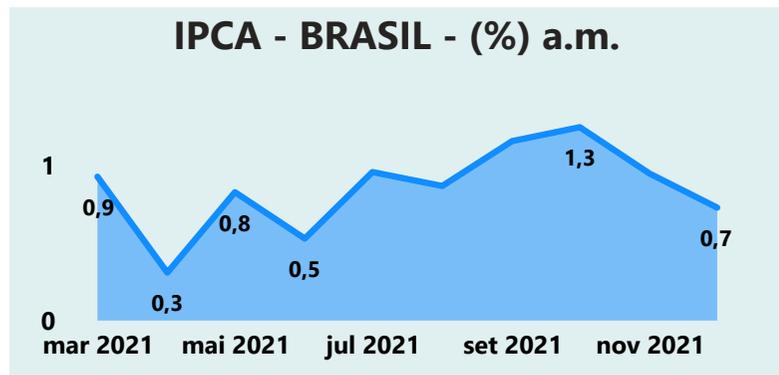


Última data disponível (*)

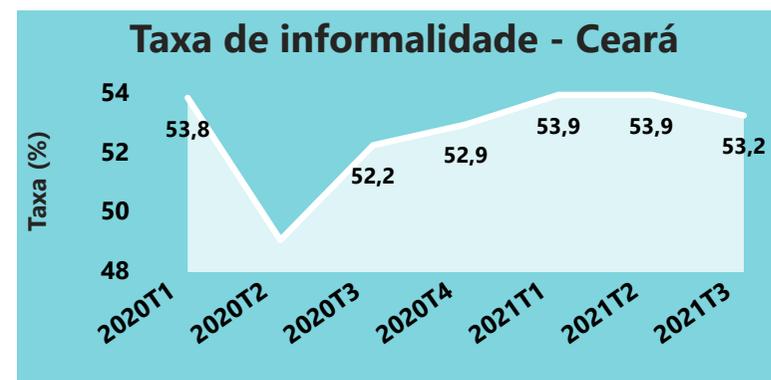
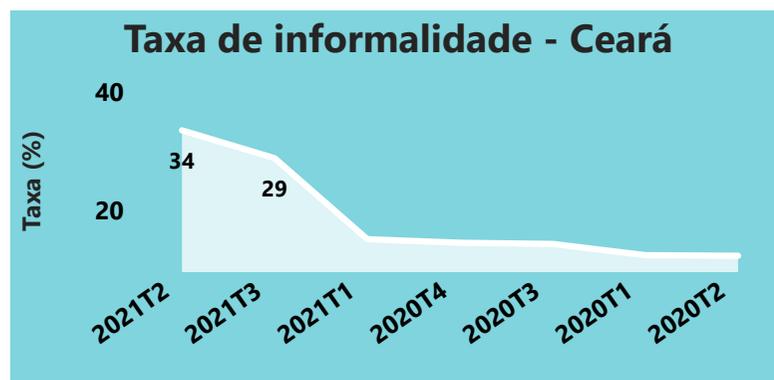
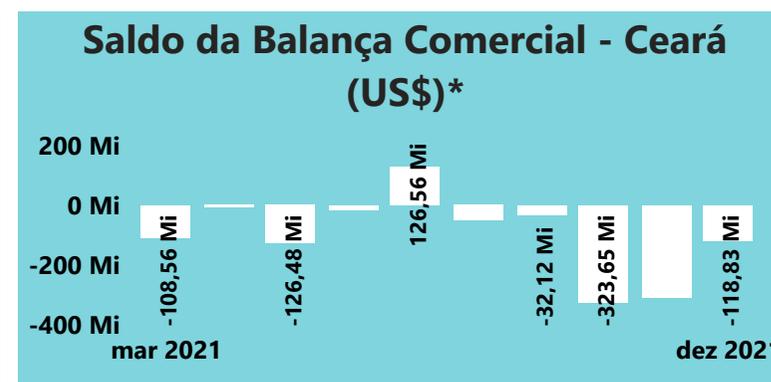
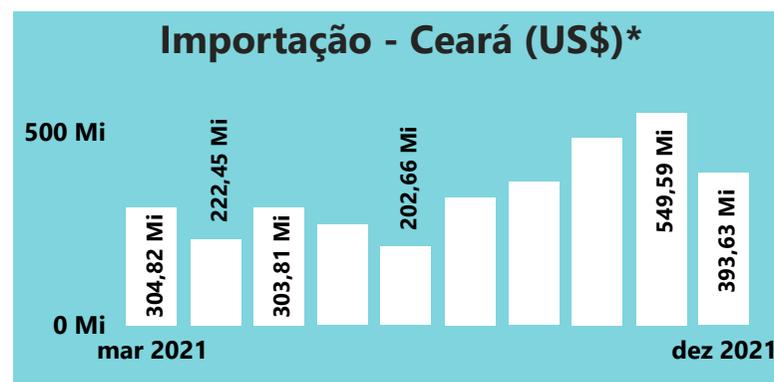
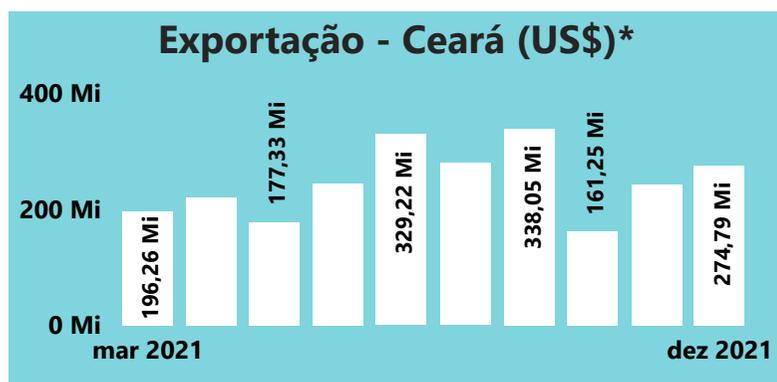
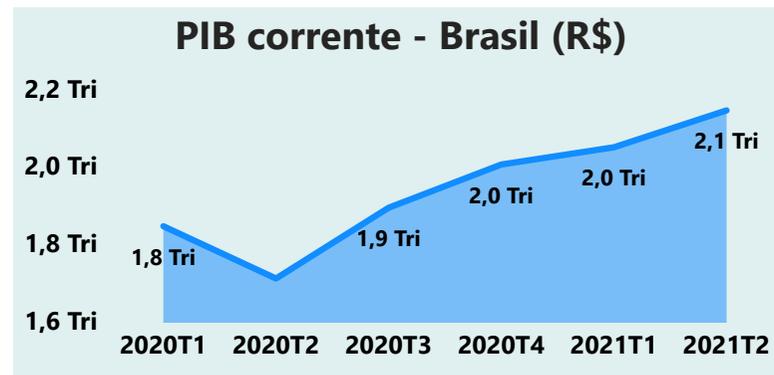
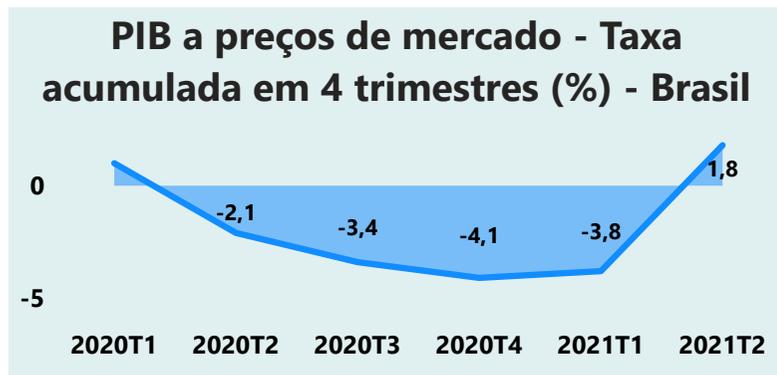
07/02/22

Última data disponível (**)

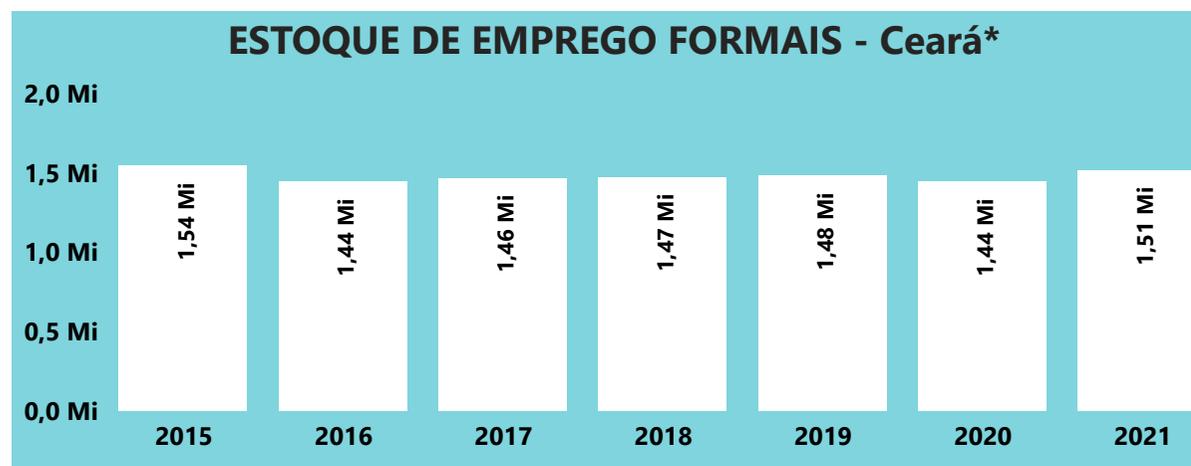
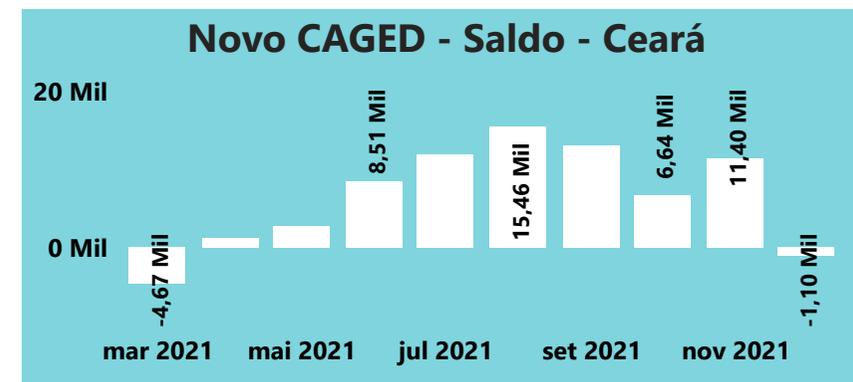
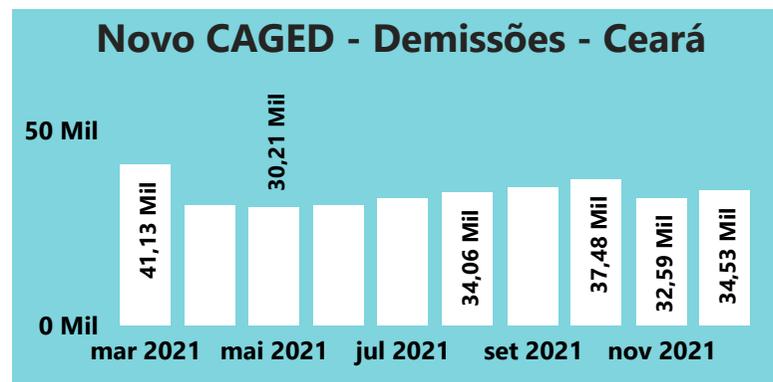
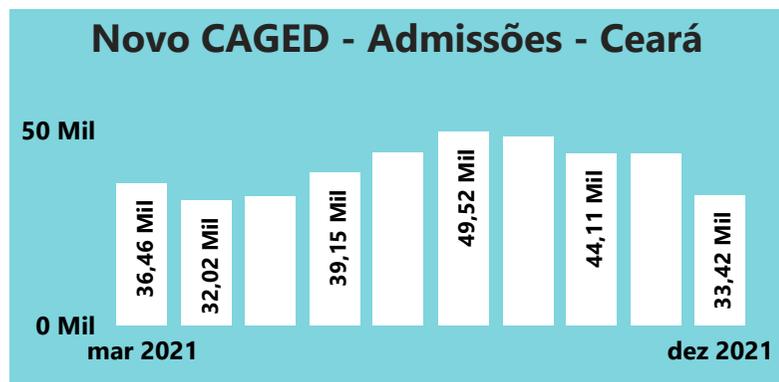
04/02/22



Índices disponíveis até
2021-12



Última data disponível (*)
2021-12



* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-*troy*.

USD: Dólar americano.

IBOV: Ibovespa.

EUR: Euro.

LSE Londres: London Stock Exchange Group plc.

JPY: Iene japonês.

BRENT: Petróleo Brent.

CNY: Yuan chinês.

Fe CFR: Minério de ferro refinado 62% Futuros - (TIOc1).

GBP: Libra esterlina.

US T: Rendimento do título americano (T = Treasuries).